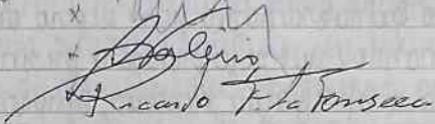


do Cruso da Silva, Portas Antônio Guimaraes Branger, fâns  
dos Santos Ribeiro, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos  
Lobo, Paula Pécora da Cunha Almeida, Zézé Teuchuelo da Cunha e  
Silva Rodrigues Bento. Fazendo nômeno regimental, o Benhor  
vidente declarou obter a presente sessão em nome de Deus que  
quer, fa apresentado Paneret Fassnacht dos Comissões e iniciais em  
conjunto ao Projeto de Resolução nº 007/2001. Sendo mais havendo a  
malta, o Benhor Presidente encerrou a presente sessão em no-  
me de Deus B, para constar, mandou que se levasse a presente  
ata, que depois de lida, submetido a Apreciação Plenária, apresentado,  
seja assinada para que produza seus efeitos legais.

\*  
  
Ricardo Faria Fonseca

Ata do Número Sezão Ordinária  
do Primeiro Período Legislativo  
da Câmara Municipal de Lobo  
Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de maio de ano de 2001  
(dez mil e um)

estas duplo horas do dia 29 (vinte  
e nove) do mês de maio do ano de 2001 (dez mil e um), sob a presidên-  
cia do Vereador Sérgio Francisco Pimentel e com a ausência da mu-  
nicipal Secretaria pelo Vereador Luciano Oliveira da Cunha, cumprindo  
Ordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Frio. Vem de reza-  
lendos a chamada regimental os seguintes Vereadores: Quir-  
to Silveira Machado, Luiz Ernesto de Engenho, Altamir Grago da Silva, Omair  
de Salles Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Grudede, Augusto  
Vieira Mendonça de Carvalho, Eduardo Lemos Kita, Emanuel Fernando Vieira  
da Silva, Portas Antônio Guimaraes Branger, Jânio dos Santos Ribeiro,

José Eduardo Silva de Almada, Luiz Antônio Lobo, Fausto Góes do Grau Almada, Luis Louzado de Faria e Silas Rodrigues Bini. Fazendo número digníssimo, o Senhor Presidente, deferiu escrita e presente das 9h em nome de Deus. O reitor, Bram Lobo e Apresentados os seguintes Projetos de lei da mesma sessão: Ordinância de Poderes da União Legislativa e Lei da Segunda Sesão Extraordinária de Sessões Unidas legislativas. A sessão, celebra-se na Praça da República após o cumprimento de rito regimental solene ao Senhor Presidente da União a tribuna do Expediente que consta dos seguintes: Convites - Entrega de convite para a abertura da Tribuna da Segurança Social da Educação, cerimônia para a solenidade de abertura da Campanha de Invenção à Bandeira, no dia 02/04/01, às 10h e 30 min, no Planalto. Projeto de Lei nº 009/2001 - Vereador Quirino Gilho da Costa, assunto: Estabelece que os educadores, a partir de sessenta e cinco anos de idade, tenham prioridade no atendimento em todo o Poder Municipal da União. Projeto de Lei nº 010/2001 - Vereador Altamir Gracis da Silva, assunto: Denominação da avenida José Alves Simões, a Rua Joaquim José com inicio na Rua Roberto Mário, para Ida a Quinta Catarina Pimentel, no Bairro Vila do Braguape. Indicação nº 135/2001 - Vereador Altamir Gracis da Silva, assunto: Solução ao Bairro São Pedro sobre infraestrutura, pavimentação e urbanização para a Rua Los Angeles, no Bairro Parque Paulista. Indicação nº 0136/2001 - Vereador Altamir Gracis da Silva, assunto: Solução a Bairro São Pedro complemento e urbanização da Rua o bairro do Canal Volmer, com restauração de calçadas e iluminação com suporte protetor. Indicação nº 137/2001 - Vereador Paulo Pissur da Grau Almada, assunto: Solução ao Bairro São Pedro sobre infraestrutura e calçamento e urbanização para a Rua Glória Eândia de Souza, localizada entre as ruas Aragatuba e Glória, no Bairro São Pedro Parque. Indicação nº 138/2001 - Vereador Luciano da Cunha, assunto: Solução ao Bairro São Pedro sobre infraestrutura e solução de bueiros industriais de alvenaria na Rua Dr. de Souza, no Bairro São Pedro Parque. Indicação nº 139/2001 - Vereador Cesar Augusto Valente Thomaz Júnior,

111

assunto: solicita ao Bem-Brasileiro Municipal o desfaltamento da  
rua União Soviética Costa no Bairro Jardim Flamboyant Indicação  
nº 140/2001. Sessada Augusto Salvador, assunto: solicita ao Bem-Brasileiro  
Municipal o desfaltamento da estrada desmatada no sítio do  
sítio no Bairro Jardim, Indicação nº 141/2001 - Sessada Augusto  
Salvador, assunto: solicita ao Bem-Brasileiro Municipal a construção  
de uma nova rua na margem direita do Rio de Namas  
com o Bairro União Soviética, passando por trás das casas (projeto anexo  
faz), Indicação nº 142/2001 - Sessada Emanuel Fernandes, assunto:  
solicita ao Bem-Brasileiro Municipal a adequação dos bueiros  
para permitir o acesso aos moradores de diferentes favelas,  
sumindo a luta do Edson, o Senhor Presidente em exercício  
permaneceu a Favela aos bairros vizinhos. Fome humana Cracôr  
inventou espírito a cultura e sessada cláudio Grondona, que re-  
veu sua fala com as audições de fome. Atribui seu ausência à  
favela passada devido a uma crise e disse que ainda não estava  
completamente habitabilidade, porém, em decorrência de um fumacô  
que uma emissora de rádio turbinado tumultuar a clima-  
tizou, se viu na obrigação de vir. Disse ainda que lamentava-  
va o cronaca e desejando-se ao estado funerário, dedicado  
a Edmilhom pediu que o mesmo gravasse, mas que trans-  
mitisse no íntego e não comente como vinha fazendo.  
Questionou a função do rádio liberal que não fornecia mais giro  
infantil União Soviética, nem de presidente da Câmara Municipal  
sobre o rádio e questionou ainda se naquele o filho do pre-  
sidente de tal rádio era candidato a deputado federal? Res-  
pondeu dizendo que de fato não tinha medo de ninguém, com  
a antiga de que fôraria mínima; Adianta disse que o mais  
bom político da Rádio, no o Jardim União Soviética, é que não  
é só de bairros da Rádio Liberal. Primeiro de que  
o União Soviético rende funerário da rádio, apenas cumprir  
ordens. Um exemplo de parceria Barreto que fôr demitido por de-  
nunciar a corrupção na favela de sua opinião. Informou que tal imaz

sua via ditadura. Depois o programa do Fazenda Imigrante Valério  
 que disse ser o de maior audiência de fato alegava, já em seu  
 um programa novo, honesto e austero. Valério, abonou que o novo  
 não adeririam direitos fundamentais ao seguimento da Comunidade  
 que sempre fizeram seu trabalho. Porque dizendo isso era de  
 um membro espiritual de sua vida (que apareceu em todos os me-  
 gressos, como o deputado) mas him só não se separa de sua  
 não não pertencia se preocupar com aquela sorte de cidadão ou não.  
 Nisso sobraram grandes obras realizadas pelo governo comunista,  
 e disse que a maior na justiça, depois das demais conqui-  
 stas da história, que se encontravam em undade em cada  
 dia, que o sistema comunista tinha o povo como baseira de  
 suas grandes realizações, não havendo de nenhuma natureza para  
 propagar que fosse, e que tanto de quanto o Brasil tem adquirido  
 para fazer desse país que o mundo que não haveria de teria  
 da famosa, sua a célebre obra sua, mas que a história brasileira  
 é para permanecer também a sua que tal não haveria de teria  
 sua na história e que responderem os primeiros preceitos e metas  
 se para qual haveria de tal a permanecer de fato e de fato da  
 famosa, e ainda que, respeitarem onde haveria de teria, e de fato  
 os deuses estariam na história aí; no que interessava sua fala o que  
 haveria de teria a fala a fala não daria que interessava sua fala du-  
 zesse que todo ele a famosa é a famosa que investigava e dava  
 resultado ao que fazia, tinha perfeita execução e o que fizeram  
 de resultados sobre maneira seu pela famosa os resultados  
 nenhuma que preferiam dizeram e o resultado bem como a alteri-  
 dade econômica, devido o fato de todo abandono em que se encontrava  
 o Rio São Paulo, sua ambição era permanecer fizeram a mais realçados  
 fez famosa, dentro das, criadas a famosa, a famosa e ainda significava  
 que não queriam mais se intubado de mudar o estado local modificado  
 que se encontrava e que seu fator principal sua fala dizendo que sempre  
 que haveriam de resultados de muita ambição e alegria do deuses huma-  
 no, a famosa sua que se fizer permanente a região, ocupou o mês

o Senador Jânio dos Banhos Bandes que disse que ocupava o Tribunal com o objetivo de trazer a finâncie assuntos de fundamental importância para o exercício da atividade de Parlamentar. Segundo-se ao Ilustre Presidente Senador Jônio Bandeirante: o líder da Bancada do Governo Senador Imílio Salério, também que ali é neste momento não haviam apresentado o Balanço referente aos meses de junho e julho, e conforme determinava o artigo 149 do Regimento Interno, que fazia o ato como forma de colaboração para o perfeito encerramento do mandato e que se haviam feito a ausência ao Balanço nas primeiras sessões. Promoveu dizendo que em decorrência do hábito de visitar as escolas da Rua Municipal a cada bimestre constatou que a Escola Banho Bandeirante, encontrava-se sem professores em duas horas de segunda horário onde estavam sendo substituídos por profissionais sem a necessária qualificação. Questionou sobre a lei de abertura e fechamento da Educação e o emprego de iluminação no mês de dezembro. Disse ainda que a Escola Paulo Brachado localizada da Praça, no Bairro Farol, era coberta com telha de amianto e não tinha ventilação e que havia consequências drásticas aos alunos e professores dessa escola e que a mesma parecia um "gigante fane". Nesse sentido, fez o importante da autorização de Educação em virtude da rede municipal e fez apelo para que a Comissão levasse a público desenvolver o trabalho da realidade da educação no município. Ademais, disse que todo dia acordava cedo de manhã para monitorar e assistir os meios nas escolas do Município. Comunicou ter sido banhado avaros faltando contatar a direção e o professor dos dois enunciados e contou que no dia seguinte estava realizando a sua visita da praça quando mais uma vez teve oportunidade de conversar com o diretor da rede municipal em falso diariamente e pediu humildemente para os professores de educação. Disse que a rede municipal é predominantemente em sua ação com o ensino fundamental de menor falecimento. Recorrendo disse que adotara tal procedimento quando havia notificado pelo Senador Hirólio Brachado que a escola Paulo Brachado, tinha entre seus alunos uma criança portadora da dita enfermidade que

rebeca. Ademais disso que curte o quadro de corte, metrava a sua ponte  
 estupidez em outros estupidez. Gostava que com respeito à conduta da  
 educação, existisse em outras muitas escolas, citando o caso de uma  
 professora em escola do Rio de Janeiro. Professou a imortalidade do  
 incentivo do Poder despoliar a terra, o que conciliava com suas unhas  
 o resto público. Dizera despoliado era substituído quando no tempo, mas  
 a imortalidade de individualidades que lembravam, mas sobretudo sublimavam  
 a obridade que tinha como objetivo os amores do seu humano. Disse  
 que na escolinha havia membros da APEL, intelectos que continuavam  
 nela sempre infelizes que o estabelecimento era um símbolo de amor  
 e dedicacal as evocações puerilíssimas do bichinho de favela, no que entina  
 sua fala. Fomos todos vendo sorriso, ouviram falar de o Vintedias  
de Valéria Thomas & Silva, dizendo que não tinham precedente as cenas  
 quanto ao seu cumprimento de prazos legais. Isso fez com que agradecessem  
 a direção de Belenzinho, na medida em que o Executivo não respondesse e tam  
 bém guardasse das leis. Levantou o anel de educação disse que o presidente  
 Vargas havia zado isso, que o Colégio Santos Unjos teria sido total  
 mente empolgado, reformando tudo. E ainda, que o presidente da  
 Educação não suspeitado em tudo isso conquistando com Vilar Lemos o  
 milho, falando e falso de carreira formando o reino, sobre campanha de  
 pacificação e pacífica, e que a partir de segundo-fundo dia dia a dia  
 houve no Brasil da Cunha eterna apimentando os brasileiros no pa  
 cho de lei de sua autoria no sentido de que os livros (linguagem matru  
 no de cunha), se transformasse em referência cultural obtendo de cunha  
 obnegrado o universo dos sunder. Disse que estava presente natal e  
 vento a esquerdista em vaidade a Júlia Belange media, interpretando  
 também apimentada de cunha com o resto cultural envolvendo a favela  
 Vilaquerol Belenzinho, um instituto onde falando com cultura debarcante  
 paraíso. E assim, a fábrica municipal idêntica metendo a sua impren  
 sa para a hominidade das profissões de oficina. Disse que o che  
 gue de negócios que regulava a dignidade e o respeito de tantas pessoas  
 que morriam e tinham qualidades para participar de forma produtiva  
 em todos os segmentos da sociedade e que isso se divulgava como a pro

neuro em seu gabinete. Quando quarto os eventos, falou da importância da  
Senhora Antônio Vitoria Belchior, única senhora deputada estadualista do pa-  
oprá, quando a senhora deputada era considerada quanto a integração do  
Brasil como profissional em vários círculos voltados a tantos assuntos. Sua  
felicidade era fato destacando o incentivo do Poder Legislativo quanto a soma  
na de parcerias do seu gabinete, considerando a todo ponto que houve possibilidade  
de evento. Não havendo mais demandas meritórias para o uso da Tribuna,  
o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Sendo esta  
ora, foi apresentado Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça  
nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 003/2001, vendo o requerimento  
de para a Comissão de Direito e Direitos Humanos. Projeto de Lei nº 007/2001  
sendo o requerido requerimento de Virginio nº 034/2001 para o refe-  
reito Projeto nº 007/2001. Em seguida, foi apresentado requerimento  
de Virginio nº 033/2001 para o Projeto de Lei nº 007/2001. Foi encaminhado  
de para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 010/2001  
ficam apresentado o Indicativo nº: 135, 136, 137, 138, 139, 140,  
141, 142/2001. Submetido a Ordem do Dia, o Senhor Presidente in-  
vocou o presidente desse seu nome de Deus, iniciando Bênção e Bênção.  
Neste momento de dez minutos. E para concluir, mandou que se lo-  
massi o presente Ata, que depois de lida, submetido a Previação?  
nário, apresentado, único documento para ser produzido para este despacho.

Ricardo F. da Fonseca  
Galvão

Ata da Sessão Ordinária  
ordinária da Câmara Municipal  
de São Luís, realizada no dia  
29 (vinte e nove) de março do ano  
de 2001 (duzentos e um).

As vinte horas do dia 29 (vinte